

A inteligência artificial como aliada na enfermagem brasileira: desafios, oportunidades e responsabilidade profissional

Luciano Magalhães Vitorino¹

ORCID: 0000-0003-1023-8488

Gerson Hiroshi Yoshinari Júnior¹

ORCID: 0000-0001-5837-5743

¹Faculdade de Medicina de Itajubá. Itajubá, Minas Gerais, Brasil.

Como citar este artigo:

Vitorino LM, Yoshinari Jr GH. Artificial intelligence as an ally in Brazilian nursing: challenges, opportunities and professional responsibility. Rev Bras Enferm. 2023;76(3):e760301. <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2023760301pt>

Autor Correspondente:

Luciano Magalhães Vitorino.
E-mail: lucianoenf@yahoo.com.br



O estado atual da enfermagem no Brasil apresenta desafios e oportunidades complexas que requerem soluções inovadoras. Nesse contexto, a inteligência artificial (IA) surge como uma ferramenta promissora para enfrentar esses desafios e aproveitar as oportunidades. Em particular, os modelos de processamento de linguagem natural, como o ChatGPT da OpenAI, demonstram potencial para serem recursos valiosos para enfermeiros de todos os níveis da saúde, com destaque para a importância da responsabilidade profissional e a busca por equilíbrio e segurança.

Inicialmente, é importante ressaltar a relevância da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) na prestação de cuidados baseados em evidências científicas. Nesse sentido, o ChatGPT pode desempenhar um papel significativo, uma vez que é capaz de analisar dados clínicos complexos e identificar padrões relevantes. Com base nessas informações, é possível planejar e executar cuidados de enfermagem personalizados, resultando em melhores desfechos para os pacientes⁽¹⁻²⁾. No entanto, é fundamental destacar que a responsabilidade pelo desfecho da assistência é sempre do profissional que a executa, não da IA. É essencial evitar a transferência indevida de responsabilidade por ações equivocadas do enfermeiro para a IA, que, embora capaz de gerar respostas plausíveis, também pode apresentar respostas incorretas (alucinações).

A IA também desempenha um papel relevante no gerenciamento de enfermagem, oferecendo suporte, por exemplo, na alocação eficiente de recursos humanos, automação de tarefas, processos de auditoria e desenvolvimento de Procedimentos Operacionais Padrão adaptados às necessidades da população atendida. Ao utilizar a IA como ferramenta de suporte, os enfermeiros podem concentrar seus esforços na qualidade do gerenciamento e nos cuidados clínicos, proporcionando uma melhoria significativa na eficiência e na eficácia dos serviços de saúde⁽³⁾. É imprescindível considerar a participação ativa dos enfermeiros e a ética no uso da tecnologia, para garantir a segurança e a qualidade dos serviços prestados. Como já comentado, há sempre um risco de questões legais, informações erradas e vieses, para os quais o usuário precisa estar atento.

A educação permanente é um pilar fundamental para o desenvolvimento profissional da enfermagem, e a IA oferece oportunidades de aprendizado personalizadas e acessíveis. Através de plataformas interativas e adaptativas, como o ChatGPT, os enfermeiros podem aprimorar continuamente seus conhecimentos, habilidades e competências. A disponibilidade de recursos educacionais baseados em IA amplia as possibilidades de capacitação profissional, fortalecendo a prática da enfermagem⁽²⁾.

Além disso, a IA pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades de liderança e outras competências comportamentais essenciais. Ao fornecer dados em tempo real sobre o desempenho da equipe, a IA oferece subsídios valiosos para a identificação de lacunas e oportunidades de desenvolvimento. Com base nessas informações, os enfermeiros podem implementar estratégias de aprimoramento que resultem em melhores resultados para os pacientes e equipes de enfermagem e interdisciplinar.

É válido destacar que a IA também pode desempenhar um papel

significativo na pesquisa em enfermagem, contribuindo para o aumento do nível de evidências científicas. Por meio da análise de grandes volumes de dados e da identificação de padrões, a IA pode ajudar os enfermeiros brasileiros a desenvolver pesquisas mais robustas e com maior impacto⁽²⁾. A utilização adequada da IA como ferramenta de apoio à pesquisa pode proporcionar avanços significativos na área, contribuindo para o desenvolvimento da enfermagem baseada em evidências no Brasil.

No entanto, é fundamental reconhecer que a incorporação do uso da IA na enfermagem apresenta desafios que precisam ser cuidadosamente debatidos e compreendidos. Ainda estamos explorando o potencial dessa ferramenta, e é crucial alinhar sua utilização com as diretrizes específicas do país. A adoção responsável da IA requer que os enfermeiros validem as respostas geradas pela IA com base em seus conhecimentos clínicos e *expertise*, garantindo a segurança e a efetividade do cuidado.

Sem dúvida, diante das possibilidades oferecidas pela IA, é essencial que as faculdades de enfermagem brasileiras incorporem o ensino do uso da IA em seus currículos. Os futuros enfermeiros

devem estar preparados para utilizar essa tecnologia de forma ética e responsável, compreendendo seus benefícios e limitações⁽⁴⁾. O ensino sobre a IA deve abranger desde a compreensão dos fundamentos teóricos até a prática de interação com sistemas baseados em IA, incluindo o ChatGPT. Dessa forma, os enfermeiros estarão capacitados a aproveitar plenamente o potencial da IA na assistência de enfermagem.

Tais modelos de IA não se restringem ao ChatGPT. Já está em teste o Med-PaLM 2, ferramenta da Google especificamente treinada para a área da saúde, com potencial de aumentar ainda mais a eficácia e segurança da assistência em enfermagem. As IAs em geral representam ferramentas tecnológicas de vanguarda, promissoras para o aprimoramento da assistência de enfermagem no Brasil. É imprescindível, porém, reconhecer os desafios associados à sua implementação e utilizá-la como uma ferramenta de apoio, não como uma substituta para profissionais qualificados. Somente assim, poderemos explorar plenamente o potencial da IA e colher os benefícios para a enfermagem e, acima de tudo, para o bem-estar dos pacientes.

REFERÊNCIAS

1. Seibert K, Domhoff D, Bruch D, Schulte-Althoff M, Fürstenau D, Biessmann F, Wolf-Ostermann K. Application scenarios for artificial intelligence in nursing care: rapid review. *J Med Internet Res*. 2021;23(11):e26522. <https://doi.org/10.2196/26522>
 2. Sallam M. ChatGPT Utility in Healthcare Education, Research, and Practice: systematic review on the promising perspectives and valid concerns. *Healthcare (Basel)*. 2023;11(6):887. <https://doi.org/10.3390/healthcare11060887>
 3. Chang CY, Jen HJ, Su WS. Trends in artificial intelligence in nursing: impacts on nursing management. *J Nurs Manag*. 2022;30(8):3644-53. <https://doi.org/10.1111/jonm.13770>
 4. Vitorino LM, Yoshinari Júnior GH. ChatGPT and the teaching of contemporary nursing: and now professor? *J Clin Nurs*. 2023. <https://doi.org/10.1111/jocn.16706>
-